

Revista

VISÃO MÉDICA

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Federada da

AMB Associação Médica Brasileira

Regional São Bernardo do Campo e Diadema

Janeiro de 2012 • Número 152



Sócio da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema tem serviços, benefícios e vantagens. Confira e aproveite!



Rua Pedro Jabobucci, 400
 Jardim América • 095725-750 • São Bernardo do Campo/SP
 (11) 4125-4439 • (11) 4330-6166 • Fax (11) 4330-6891
 e-mail: administracao@apmsbc.org.br
 www.apmsbc.org.br

- Marcelo Ferraz de Campos Presidente
- João Eduardo Charles..... Vice-Presidente
- José Carlos Rodrigues Junior..... Secretário
- Sylvia Ghiotto Abdian..... Secretário Adjunto
- Fernando Kooro..... Diretor Administrativo
- Hugo Macedo Ferraz e Souza Junior..... Diretor Administrativo Adjunto
- Sandra Cayres Naufal..... Diretor de Defesa Profissional
- Wagner Ciongoli..... Diretor de Defesa Profissional Adjunto
- João Parisi Neto..... Diretor Social, Cultural e Lazer
- Marisa de Oliveira Pelarin..... Diretor Social, Cultural e Lazer Adjunto
- Robson Barbosa de Miranda..... Diretor Científico
- Luiz Carlos João..... Diretor Científico Adjunto
- Thereza Chistina M de Godoy..... Diretor Financeiro e Patrimônio
- Luiz Roberto Guidetti..... Diretor Financeiro e Patrimônio Adjunto
- Devanyr José Salata..... Diretor de Serviços
- Mauricy Magario..... Diretor de Serviços Adjunto
- Alvimar Duarte Grego Junior..... Diretor de Previdência e Mutualismo
- Fábio Luis Salata..... Diretor de Previdência e Mutualismo Adjunto
- Enzo Ferrari..... Diretor de Comunicação e Marketing
- Tomás Patrício Smith-Howard..... Diretor de Comunicação e Marketing Adjunto

CONSELHO FISCAL

- André Augusto Pinto..... Titular
- Alexandre Ricardo Fumagalli..... Titular
- Romildo Gerbelli..... Titular
- Eliana Duarte Lopes..... Suplente
- Luiz Carlos Ryugo Akao..... Suplente
- William Baptista Fidelix..... Suplente

DELEGADOS NA APM/SP

- Artur Prado Marsicano..... Delegado
- Everaldo Porto Cunha..... Delegado

DEPARTAMENTOS

- Barbara Renna Pavin e Ana Paula Departamento Acadêmico
- Saker Marcello
- Alvimar Duarte Grego..... Departamento de Medicina de Tráfego
- André Augusto Pinto..... Departamento de Cirurgia Geral, Cirurgia do Aparelho Digestivo e Gastroenterologia
- Beatriz Freitas de Moura Barbosa Departamento de Sexualidade
- Caetano da Silva Cardial..... Departamento de Oncologia
- Dierk F. B. Kirchoff..... Departamento de Neurologia
- Encarnação R. G. Lghai..... Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência
- Fernando Kooro..... Departamento de Patologia Clínica
- Fúlvio Nicolau Bechelli Filho..... Departamento de Ortopedia
- Hugo Macedo F. de Souza Júnior..... Departamento de Medicina Social
- João Parisi Neto..... Departamento de Cardiologia
- José Braz Filho..... Departamento de Urologia
- Marcelo Gervilla Gregório..... Departamento de Pneumologia
- Merlei Cristina Manzini..... Departamento de Dermatologia
- Robson Barbosa Miranda..... Departamento de Cirurgia Vascular
- Rogério Gomes Mota..... Departamento de Auditoria Médica
- Romildo Gerbelli..... Departamento de Psicanálise
- Rubens Wajnsztein..... Departamento de Neurologia da Infância e Adolescência
- Thereza C. Machado de Godoy.... Departamento de Patologia e Citologia
- Ubiratan Leal..... Departamento de Radiologia
- Marçal Rossi..... Comitê de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

ANIVERSARIANTES

Fevereiro

- 2 Lilian Marques Nogueira
- 3 Faouaz Ali Hazime
- 3 Waldir Moreno Arévalo
- 4 Nadege Dadeiro Herdy
- 6 Alberto Martin Caserta
- 7 Armando Lisboa Castro
- 8 Pedro Luiz Squilacci Leme
- 11 Erick Yoshio Wataya
- 12 Luiz Francisco de Souza
- 12 Maria Bernadette Zambotto Vianna
- 15 Camila Costa Sene
- 15 Márcia Tavares da Camara
- 16 Roberta Dias Savoldelli
- 18 Sidnei de Carvalho
- 20 Luiz Henrique Cuzziol
- 20 Marcelo Gervilla Gregório
- 21 Laertes Nigro
- 22 Rodrigo Manoel Garcia
- 23 Ivone da Silva Duarte
- 23 Priscila Barile Marchi Candido
- 24 Marcos Antônio Pereira Cardoso
- 25 Aline da Graça Fevereiro
- 26 Livia Porto de Medeiros Cunha



Visite nosso site:
www.apmsbc.org.br

Escolas Médicas

Segundo dados do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), de novembro de 2011, o exame de desempenho dos estudantes do sexto ano das escolas médicas paulistas reprovou 46% dos 418 participantes.

Pelo fato de a avaliação não ser obrigatória, a distribuição dos participantes não é homogênea entre os cursos de Medicina. Não é possível, portanto, estabelecer um ranking de desempenho das escolas.

Tivemos nos últimos oito anos, a inauguração de cerca de 70 faculdades de medicina em nosso país, sendo a maioria delas sem hospital escola.

O Jornal do Cremesp de agosto de 2011, deixa clara a cobrança do Conselho Federal de Medicina (CFM) ao Governo de respostas a uma proposta, divulgada pela imprensa, que denuncia um dos maiores equívocos do Brasil na assistência à saúde. Um suposto plano nacional da criação de 2,5 mil vagas em cursos de graduação para aumentar o número de médicos em atividade, visando melhorar o atendimento à saúde.

Temos de refletir: o aumento do número de médicos irá melhorar ou agravar ainda mais o nosso sistema de saúde tanto público como privado? Como poderemos ter a segurança de que os novos médicos irão atender em zonas desassistidas?

Pensamos também na população, que ficará com o grande aumento do número de faculdades de medicina a mercê de profissionais de formação deficiente.

Concluimos que a resolução dos principais problemas da saúde em nosso país não está no aumento do número de médicos, mas, sim, em campanhas de prevenção que têm um custo zero e resultado de forma imediata e, desta maneira, evitando um grande número de afecções tanto traumáticas como degenerativas.

Além disso, pensamos que a melhora da qualidade do atendimento da saúde à população está na qualidade do profissional da saúde e não simplesmente na quantidade.



Marcelo Ferraz de Campos
Presidente da Associação
Paulista de Medicina de São
Bernardo/Diadema

“Temos de refletir: o aumento do número de médicos irá melhorar ou agravar ainda mais o nosso sistema de saúde tanto público como privado?”



Medicina
Diagnóstica

Tomografia Computadorizada



Tomógrafo Toshiba Asteion Super 4 Tecnologia MULTI-SLICE

 **4126-4000**
www.ecoimagem.com.br

Mapa de Localização



Estacionamento gratuito com Valet



Cartão VB



O VB Saúde é um cartão que oferece atendimento com valores diferenciados, em clínicas, consultórios, laboratórios, farmácias, óticas e outros, podendo ser adquirido na Ecoimagem. Informe-se com nossas atendedoras ou pelo site www.vbsaude.com.br/cartao

 **Ecoimagem**
Medicina
Diagnóstica

 **4126-4000**

Rua Atlântica, 121 - São Bernardo do Campo
CEP: 09750-480 - SP - www.ecoimagem.com.br

Exercício do associativismo

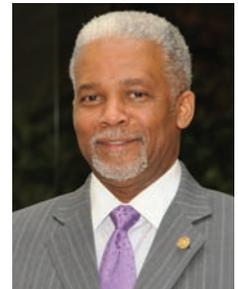
Hoje, neste mundo globalizado, nada se consegue realizar sozinho. Todos nós, em qualquer área, precisamos do apoio do grupo a que pertencemos, recebendo e dando contribuições.

O associativismo viabiliza essa maior participação e estreita os laços entre as sociedades organizadas e também com o poder público. Há vários tipos de organizações associativas, e a Associação Paulista de Medicina de São Bernardo e Diadema é um exemplo.



Enzo Ferrari

Nós, os diretores da APM de São Bernardo/Diadema, notamos com tristeza o pouco interesse que, em geral, os colegas dispensam a sua entidade de classe, apesar dessa oferecer uma série enorme de benefícios e serviços não só para o médico como também para seus familiares.



Tomás Patrício Smith-Howard

Creio que o associativismo na área médica deva ser iniciado nos bancos da faculdade, tal como as noções de deontologia médica, pois ambas se completam, sendo esta, a meu ver, a mais importante, porque irá moldar no futuro profissional as bases da ética, do bom viver, do bom relacionamento entre os colegas. Após seis anos de formação, o médico recém-formado saberá a importância de se associar à entidade representativa de classe e, assim, garantir seus direitos associativos que são muitos, principalmente nas áreas de Educação Continuada, Defesa Profissional e valorização do médico.

Para incentivar o associativismo desde a fase acadêmica, é intenção da APMSBC/D oferecer aos sextanistas do curso de medicina uma carteira de sócio participante da APM sem ônus, com direito a participar e usufruir da estrutura da nossa Regional, e passar a sócio efetivo após a formatura. Esta iniciativa será também sugerida a outras Regionais da APM com Faculdade de Medicina na região onde atuam.

Tudo que o médico precisa em qualquer área, nossa APM oferece e sempre com valores vantajosos. Isto se chama exercício do associativismo na plenitude. Por tudo isso, o colega deve participar da sua APM, trazer sugestões e entender que o associativismo se constitui na única forma de acesso a qualquer atividade, seja ela na área médica ou em qualquer outra: esportiva, agropecuária, recreativa, etc.

Para saber, entre no site da APMSBC/D, www.apmsbc.org.br, e tome conhecimento do Clube de benefícios e dos serviços oferecidos. Veja também o nosso clube de campo, instalado numa área de 60 alqueires na Serra da Cantareira, com infraestrutura melhor que qualquer hotel fazenda.

Enfim, o colega deve participar ativamente da APMSBC/D, trazer sugestões, incentivar a participação de outros...

Enzo Ferrari e Tomás Patrício Smith-Howard
Diretores de Comunicação



A Revista Visão Médica é uma publicação da Associação Paulista de Medicina Regional São Bernardo do Campo e Diadema

REDAÇÃO

Rua Pedro Jabobucci, 400
Jardim América • 095725-750 • São Bernardo do Campo/SP
(11) 4125-4439 • (11) 4330-6166 • Fax (11) 4330-6891
e-mail: administracao@apmsbc.org.br
www.apmsbc.org.br

Presidente

Marcelo Ferraz de Campos

Diretores Responsáveis

Enzo Ferrari
Tomás Patrício Smith-Howard

Editora Responsável

Sonia Macedo

Redação, Revisão e Fotos

Sonia Macedo

Editor de Arte

Alex Franco

Diagramação

Lucas Bertaco

Arte

Comunicação Assertiva
2339-1442

Periodicidade: mensal
Tiragem: 4.000 exemplares
Circulação: Grande ABCD
Portal da APMSBC/D
www.apmsbc.org.br

Publicidade: APM - SBC/D - 4330-6166 • 4125-4439

Os anúncios e matérias assinadas publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes e autores. A APM não se responsabiliza pelos conteúdos.

POSSE !

Hospital Mário Covas tem novo superintendente

Osniar Bustos



João Eduardo Charles, Desiré Carlos Callegari e Marcelo Ferraz de Campos

O anestesiológista Desiré Carlos Callegari assumiu o cargo de superintendente do Hospital Mário Covas, em Santo André, em substituição a Geraldo Reple, que dirigiu o hospital por dez anos. A solenidade oficial de posse aconteceu em 5 de janeiro, às 20h30, no auditório do hospital, e contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Dr. Giovanni Guido Cerri; do prefeito de Mauá, Prof. Oswaldo Dias; do presidente do Conselho

Regional de Medicina, Dr. Renato Azevedo Junior; do presidente, Marcelo Ferraz de Campos, e do vice, João Eduardo Charles, da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo e Diadema; além de representantes de entidades e conselhos; de integrantes da diretoria do Hospital Mário Covas e de deputados e vereadores.

A solenidade foi aberta pelo ex-superintendente que, num breve discurso, discorreu sobre o trabalho desenvolvido nos últimos dez anos, destacando a importância do Hospital Mário Covas para o ensino e a pesquisa e agradeceu a participação da equipe de colaboradores, sem os quais o Hospital não poderia ter alcançado o índice de aprovação e reconhecimento da população.

Em seu discurso, Desiré Carlos Callegari destacou a continuidade administrativa de sua gestão e anunciou novas ações que visam ampliar a transparência do trabalho desenvolvido pelo Hospital, entre elas, a participação de gestores dos municípios que mantêm a Fundação ABC, a gestora do hospital - São Bernardo, São André e São Caetano - na administração do Mário Covas, além da implantação de sistema para a publicação no site da relação dos pacientes que aguardam cirurgia.

Fonte: www.hospitalestadualmariocovas.org.br

Contratualização: está criada a ferramenta para exercer seus Direitos



Sandra Cayres Naufal



Wagner Ciongoli

Desde os primórdios da medicina, a relação de prestação de serviços dos médicos com a sociedade segue o binômio: humano x econômico. A diferença é que no passado o componente humano (pacientes e médicos) sobrepunha-se ao econômico (empresas prestadoras e hospitais), o que possibilitava o exercício mais liberal da medicina. Atualmente o segmento econômico sobrepõe-se ao humano, com graves consequências para os médicos e os pacientes.

Diante dessa complexa relação que se estabeleceu, as entidades médicas iniciaram o Movimento Permanente de Valorização do Médico, que tem como principal desafio restabelecer a valorização do médico, permitindo a prática de uma medicina mais humana.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sensibilizada com a atual situação, instituiu diversos grupos de trabalho e publicou normas regulamentadoras que visam o equilíbrio das relações entre as operadoras (convênios) e os prestadores (médicos). No caso dos médicos, a Resolução Normativa N° 71 (RN71), de 17 de março de 2004, cria a obrigatoriedade e estabelece os requisitos

que devem constar nos contratos firmados entre os médicos e os convênios. Esse processo é chamado de Contratualização.

Dessa forma, a RN71 é considerada uma conquista da classe médica, pois define critérios obrigatórios que devem ser especificados nos contratos, como, por exemplo, qualificação específica das partes; objeto e natureza do ajuste com a descrição de todos os serviços contratados; prazos e procedimentos para faturamento e pagamento dos serviços contratados; prazo de início e de duração do contrato; regras para prorrogação ou renovação; critérios e procedimentos para rescisão ou não renovação com vistas à preservação da relação entre profissional de saúde ou pessoa jurídica e paciente; os critérios para reajuste, contendo forma, índice e periodicidade; penalidades pelo não cumprimento das obrigações estabelecidas; revisão de seus instrumentos jurídicos atualmente em vigor, a fim de adaptá-los ao disposto nessa Resolução Normativa, no prazo de cento e oitenta dias, contados da sua vigência.

É de fundamental importância que a classe médica se una às conquistas do Movimento, denunciando ao Departamento de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina Regional São Bernardo e Diadema (APMSBC/D), São Paulo ou outras regionais os contratos que não foram ajustados à RN71, para que possamos encaminhá-las à ANS.

Por fim, senhores médicos, as ferramentas para valorização do médico estão criadas, o Movimento é Permanente e atuante, só falta a sua participação efetiva, como demonstração do exercício pleno da cidadania, para que a medicina volte a ser o que foi no passado, uma relação humana e solidária entre os que sofrem e buscam alívio para suas dores e aqueles que, profissional e humanamente, estão aptos a aliviá-la. Estamos aguardando.

APM SÃO BERNARDO/DIADEMA**Fone: (11) 4125-4439****Email: administracao@apmsbc.org.br****Site: www.apmsbc.org.br**

Sandra Cayres Naufal e Wagner Ciongoli,
Diretores de Defesa Profissional da APMSBC/D

Doce Novidade em São Bernardo

Divino Prazer

Gobeche
CHOCOLATES

1ª franquia de São Bernardo • Rua Bela Vista, 139, Centro, SBC

APMSBC/D a serviço do médico no seu dia a dia

IPTU, IPVA, Imposto de Renda... Assim começa o ano para milhões de brasileiro!

Com uma agenda de trabalho estressante, quase sempre dividida no vai e vem do consultório e hospitais, os médicos se empenham para poder cumprir essas e muitas outras obrigações rotineiras. Justamente para facilitar o dia a dia do seu associado, a Associação Paulista de Medicina de São Bernardo e Diadema oferece uma gama variada de serviços e benefícios.

“A APMSBC/D mantém parcerias com empresas privadas de diferentes áreas, as quais oferecem atendimento e desconto especiais para nossos sócios”, enfatiza o Diretor de Serviços, Devanyr José Salata. Além dos serviços, benefícios e produtos, o Diretor destaca também o trabalho sério e competente que a entidade desenvolve nas importantes áreas de Defesa Profissional, Educação Continuada, Cultural e de integração dos sócios. “As diversas diretorias da APMSBC/D trabalharam com afinco para entregar à classe médica da região uma sede ampla e com completa infraestrutura para a realização de diversificada programação, capaz de atender aos anseios dos nossos associados”.

As vantagens não param aqui! O Clube de Benefícios APM oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando seus associados com vantagens especiais em diferentes áreas, desde automóveis e cartões de crédito até joias e acessórios.

Sócio da APMSBC/D há 45 anos, o médico do trabalho Aron Galante elogia os serviços e benefícios oferecidos pela APMSBC/D, especialmente o plano de saúde, o qual já é motivo suficiente para ficar sócio da entidade. “Se não fosse pela APM, talvez eu não tivesse condições de ter um plano de saúde à altura do que tenho hoje”, elogiou na coluna Eu Sou APM, da edição de dezembro. Além dos benefícios, serviços e produtos, o oftalmologista Benedito M. Baptista da Luz destaca o bellissimo Clube de Campo localizado na Serra da Cantareira.

Confira, fique sócio e aproveite!

Benefícios

Plano de Seguro Saúde e Odontológico

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de

aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odontológicos, com vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado (melhor relação custo-benefício):

- Seguro-Saúde SulAmérica
- Plano de Saúde Omint
- Seguro Odontológico SulAmérica
- Plano Odontológico OdontoPrev



Entre em contato com a APMSBC/D para conferir os benefícios de cada plano (coberturas, carências, rede credenciada e a abrangência na capital, no interior e em outros estados), fone: (11) 4215- 44 30 / 4330-6166

Biblioteca

Com 40 mil títulos disponíveis para consulta



Assessoria Jurídica

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como “erro médico”.



Clube de Campo



Instalado em uma área de 66 alqueires (45 de mata Atlântica virgem) em plena Serra da Cantareira, o Clube de Campo da APM é uma ótima opção aos médicos em busca de descanso e de contato com a

natureza. E o melhor, sem custo nenhum para os sócios da entidade. Possui infraestrutura completa, com parque aquático, lanchonete, restaurante, campo de futebol, quadras poliesportivas, quadras de tênis, trilhas ecológicas, pista de cooper, pista de bicicross, lago para pesca esportiva, salão de jogos, playground, auditório, churrasqueira, área para camping, além de suítes e chalés para confortáveis hospedagens. A Hípica da APM é semelhante a de renomados clubes de equitação. Há um estábulo com 64 cocheiras, escola, provas hípicas periódicas e ainda passeios a cavalo e em pôneis.

Informações: (11) 4899.3518/19/35 ou sedecampestre@apm.org.br. Horário de atendimento: 9h às 18h.

Revista Visão Médica

Entregue mensalmente via mala direta no endereço que o associado indicar.

Serviços

AGL Contabilidade



A AGL Contabilidade é uma empresa parceira, com 18 anos de experiência no mercado e alto grau de qualidade, idoneidade e conhe-

cimento da natureza específica da atividade médica: Livro Caixa, Departamento Pessoal, Planejamento Tributário, Demonstrativo de Resultados da Pessoa Física ou Jurídica, Orientações Trabalhistas e Econômico-financeiras, Orientações Contábeis Pessoa Física X Pessoa Jurídica.

Despachante Nossa Senhora Aparecida – Cabrera

Valores especiais para médico sócio e cônjuge: Emplacamento, Transferência, Renovação / Registro de CNH, Emissão de 2ª Via de Licenciamento, Licenciamento / Renovação Anual, Permissão Internacional para Dirigir (PID), etc.

Assessoria para Documentação de Viagem

Profissionais ajudam a obter documentos para viagens ao exterior.

Serviço de Motoboy

Serviços relacionados a bancos, cartórios e repartições públicas, entre outros, com preços especiais.

INSS

Orientação para obtenção de aposentadoria por tempo de serviço.

Mongeral

Seguro profissional com vantagens especiais.

Maiores informações na APMSBC: 4125-4430 / 4330-6166

Clube de Benefícios APM

O novo conceito de benefícios da Associação Paulista de Medicina está aqui. Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando áreas variadas, como: automóveis, cartões de crédito, lazer, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, hotéis / viagens, idiomas, informática, instrumentos de trabalho, instrumentos musicais, previdência privada, joias e acessórios, restaurantes / bebidas e seguros e planos de saúde.

www.apm.org.br



Reforma psiquiátrica em São Bernardo

Foram necessários vários movimentos para implantar assistência integral na área de saúde mental

A assistência à Saúde Mental em São Bernardo baseia-se, atualmente, em ações intersetoriais e multidisciplinares, visando o resgate da liberdade, autonomia e dos direitos de cidadania, muito diferente do sistema em funcionamento até 2009, baseado no fornecimento de receitas e dispensação de medicação psicotrópica pela única farmácia, com periodicidade de 2, 4 até 6 meses entre os retornos; os pacientes em crise, após triagem no Pronto Atendimento (PA), poderiam ou não ser internados - confinados. Também não existia uma Política de Atenção aos pacientes em uso abusivo de álcool e outras drogas.

Foram necessários vários movimentos para implantar assistência integral na área de saúde mental.

Descentralização - do Ambulatório de Neuropsiquiatria para as UBS de referência (10, uma por território), com psiquiatras e psicólogos para atenção aos casos leves e moderados.

Implantação dos CAPs III Transtorno (24 horas) - atendem aos casos de transtornos mentais severos e persistentes (neuróticos e psicóticos graves) 24 h e de porta aberta - sem agenda para o primeiro atendimento. Casos agudos podem ser atendidos imediatamente, exceto no período noturno e finais de semana. Além do CAPs III Centro, na Rua Pedro Jacobucci, estão previstos mais quatro: Alvarenga, Silvina, Rudge Ramos e Farina.

Incremento à Política de Álcool e Drogas

Readequação de CAPs II para CAPs III - os dois CAPs que funcionavam só de dia e até sexta-feira se tornaram CAPs 24 h. Atualmente existe o CAPs AD III Centro e, ainda neste ano, haverá o CAPs AD III do Alvarenga. Há ainda o CAPs AD infanto-juvenil III em Rudge Ramos.

Consultório de Rua e Equipe de Redução de Danos - equipe volante atende às necessidades de saúde dos moradores de rua. Conta com um coordenador, um

médico generalista, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, um psicólogo, uma terapeuta ocupacional e quatro redutores de danos - dois agentes e dois técnicos.

Casas de Acolhimento Transitório - potente dispositivo na ressocialização e reabilitação psicossocial, as moradias transitórias (até 6 meses) promove a transição e sustentação afetiva e material entre os CAPs AD e a sociedade. Além da República Terapêutica Infanto-Juvenil, ligada ao CAPs AD infanto-juvenil, a cidade terá, em breve, a primeira das cinco CAT adulto previstas para 2012.

Apoio aos processos de desinstitucionalização

Para acolher 40 pacientes moradores do Hospital Lacan, foram idealizadas cinco moradias protegidas, denominadas Serviços Residenciais Terapêutico, cada uma com oito cuidadores. Os pacientes são referenciados por técnicos do CAPs III, sendo que cada morador tem o seu Projeto Terapêutico Individual. Duas femininas e uma masculina já foram implantadas; a previsão é de, em breve, inaugurar mais duas masculinas.

Núcleo de Trabalho e Arte (Nutrarte) - desenvolve as habilidades dos usuários e promove a reinserção social através do trabalho, além do reconhecimento financeiro, com a comercialização dos produtos. Tem ainda o Movimento de Alfabetização (MOVA), que promove a inserção a partir do processo de alfabetização.

Atenção Integral à população infanto-juvenil

A assistência às crianças e adolescentes com transtornos mentais era também realizada através de um ambulatório em condições precárias. Em agosto de 2010, em conjunto com a Secretaria de Educação, foi implantado o CAPs I num prédio com excelentes condições estruturais e estéticas, com a contratação de profissionais capacitados. Hoje, crianças com problemas graves relacionados ao desenvolvimento são acompanhadas em grupos, individualmente e suas famílias são igualmente apoiadas.

Suzana Robortella

Coordenadora da divisão de Saúde Mental de SBC

WavefleX

Um novo conceito em fixação lombar posterior.



- Sistema inovador de não-fusão com hastes semi-rígidas que preservam movimento.
- Parafusos revestidos de hidroxiapatita.
- Bloqueador trapezoidal reverso com ranhura linear que aumenta a força de travamento.
- Prevenção da Síndrome Transicional.

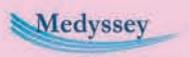


ALEFH MEDICAL

Excelência em produtos para saúde.

Distribuição para todo Brasil e América Latina
Rua Continente, 1650 | Jd do Mar | 09726-410 SP | Brazil
P: 55 11 4125.6332 | F: 55 11 4125.5860

vendas@alefhmedical.com.br / www.alefhmedical.com.br


www.medyssey.com

Imposto de Renda da Pessoa Física 2012

Vamos sossegar o Leão

AGL Contabilidade

Neste período do ano, as informações a respeito do Imposto de Renda chegam a ser até mesmo cansativas, mas são necessárias para que a cada ano um número maior de pessoas se familiarize com o assunto e possam minimizar os possíveis transtornos que uma informação mal interpretada ou informada pode causar.

A declaração de Imposto de Renda nada mais é do que um resumo das movimentações financeiras e patrimoniais de uma pessoa física no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

Costumamos estruturar a declaração através da efetiva movimentação de entradas e saídas financeiras e patrimoniais, portanto, utilizamos as operações matemáticas básicas; adição e subtração; levando sempre em consideração as situações individuais e especiais de cada um. A esta análise chamamos de Análise do Caixa.

O Contribuinte pode e deve se utilizar de um bom planejamento tributário para elaboração da declaração e com isso não deixar de lado alguns benefícios fiscais que aumentariam as chances de restituir o imposto de renda recolhido ou retido antecipadamente. Um exemplo é a permissão do contribuinte em poder optar pela entrega da declaração de imposto de renda no modelo completo ou simplificado, o que for mais vantajoso. Quem recebeu rendimentos tributáveis durante o ano de 2011, cuja soma dos valores seja igual ou

superior a R\$ 22.487,25, está obrigado à entrega da declaração do imposto de renda em 2012.

Nesta época é bom completar a papelada que dará base para a elaboração da declaração.

Rendimentos

Além dos documentos comprobatórios de despesas com saúde, também precisam ser reunidos, para comprovar a veracidade da declaração, informes de rendimento do ano base, a serem fornecidos obrigatoriamente pelas empresas até fevereiro; extratos anuais entregues pelos bancos; e recibos que comprovam despesas com educação dos dependentes e do próprio contribuinte.

Também são necessárias notas fiscais (NF) de aparelhos e próteses ortopédicas acompanhadas da receita com indicação médica; escritura de imóveis adquiridos ou vendidos ao longo de 2011; bem como NF e recibo de compra e venda de veículos com data, valor e CNPJ ou CPF do vendedor ou comprador. Se a pessoa efetuou algum serviço como autônomo durante o ano base (2011), também deverá reunir a documentação.

Reunir toda a documentação necessária dá muito mais trabalho e toma bem mais tempo do que efetuar a declaração. Quem antecipar a documentação vai ter condições de declarar mais cedo e, conseqüentemente, obter ainda mais rápido a restituição do imposto.

Para mais informações sobre o Certificado Digital, consulte a AGL CONTABILIDADE

Dr. Luis Carlos Grossi
Presidente da AGL Contabilidade
Administrador de Empresas - CRA 42.997 •
Contabilista - CRC ISP241579/0-6 • Cirurgião
Dentista - CRO 75.107

**Envie-nos suas dúvidas: agl@aglcontabilidade.com.br
ou (11) 5575-7328**

Estágio da obra em
novembro/2011

NOVO HOSPITAL DE CLÍNICAS.

Onze andares com **240 leitos**, sendo 60 de UTI, com 40 adultos e 20 infantil, oferecendo atendimento humanizado em clínica geral, cirurgias, diagnóstico por imagem, cardiologia e pediatria, entre outras especialidades. Com previsão de entrega para **o 1º semestre deste ano**, o novo **Hospital de Clínicas** de São Bernardo do Campo vai atender mais de **7 mil pessoas** ao mês, ampliando e qualificando nossos serviços em saúde. E com a sua participação, vamos fazer muito mais.

AQUI SE FAZ MAIS PELA SAÚDE.



Eu sou APM

Sócio antigo: César Magnus Pusch

CRM: 11649

Admissão na APMSBC/D: 05/12/1066



“O associativismo possibilita a integração profissional, social e familiar”. Este é o principal benefício de uma associação de classe na visão do pediatra, com habilitação na área de Adolescência, César Magnus Pusch, 72 anos. Ele justifica com a sua experiência profissional vivida na época em que fixou residência em São Bernardo, em 1966, dois anos após a conclusão do curso de Medicina na Universidade Federal do Paraná. Originário da cidade de Castro, interior do Paraná, Pusch relembra que a Sociedade Médica, fundada pelo Dr Enzo Ferrari em 1957, o ajudou a se estabelecer profissionalmente na cidade e promoveu a sua integração com os outros médicos. “Através da Sociedade Médica, conheci vários médicos, sendo que muitos ficaram meus amigos”, elogia Pusch. Para ele, outro benefício que merece destaque é a área de Educação Continuada que a APMSBC/D oferece aos sócios. “A entidade possibilita a atualização permanente, fundamental para o exercício da medicina”.

Sócio novo: Ariê Carneiro

CRM: 136236

Admissão na APMSBC/D: 03/12/2011



“O associativismo é importante na inserção e valorização do médico no mercado de trabalho da região onde atua, além de ser uma oportunidade de integração e troca de experiências com os médicos e lideranças locais”. O cirurgião geral Ariê Carneiro, 28 anos, chegou a esta conclusão após conhecer melhor o trabalho e a atuação da APMSBC/D e da APM Estadual, através de contato com integrantes da entidade Regional, em 2011. Durante a sua formação, como membro titular da Congregação da FMABC, na qualidade de representante dos residentes, teve a oportunidade de participar ativamente de associações acadêmicas, acumulando experiências nas conquistas e fracassos na defesa dos interesses comuns dos quais representava. Atualmente cursando residência em Urologia e membro da Associação dos Médicos Residentes da FMABC (AMERABC), onde exerce o mesmo cargo na Curadoria da FUABC, Ariê garante que “só podemos mudar algo ou conquistar algum espaço participando ativamente e atuando de forma coletiva”.

A evolução no tratamento da Pseudoartrose

Pseudoartrose é definida como a falta de consolidação de uma fratura num período maior que 6 (seis) meses de evolução. A consolidação normal de uma fratura de osso longo ocorre entre um e três meses de evolução. Quando alcançado o período de três meses de acompanhamento de uma dada fratura e não se obteve a consolidação satisfatória, chamamos de “RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO”. Quando se ultrapassa o sexto mês, PSEUDOARTROSE.

A pseudoartrose, portanto, é uma grave complicação no tratamento das fraturas e seu manejo constitui um desafio aos ortopedistas. A evolução de uma fratura em pseudoartrose ocorrerá quando houver falha na estabilização da fratura ou na vascularização do membro fraturado, principalmente. Outros fatores podem afetar o desenvolvimento normal da consolidação óssea, como idade do paciente, doenças osteo-metabólicas ou pré-existentes (diabetes, osteoporose, etc.), infecção do segmento ósseo (osteomielite), traumatismo de grande energia (politraumatizado, grandes perdas de tecidos moles e cobertura cutânea), distúrbios vasculares (trombose), entre outros.

Na metade do século vinte, o professor Ilizarov, na Rússia, classificou as pseudoartroses em dois grupos: as HIPERTRÓFICAS



Fulvio N. Bechelli Filho



Ayres Fernando Rodrigues

(com pouco movimento) e as HIPOTRÓFICAS (com grande movimento). Estudos continuaram e verificaram que a vascularização do membro afetado constituía um fator de suma importância, onde nas do tipo Hipertróficas teríamos boa vascularização e pouca estabilidade, e que o contrário ocorreria nas do tipo Hipotróficas.

Mas, foi na década de 80 que a classificação foi aprimorada. Primeiramente com a modificação de Catagni em 1986, na Itália, e depois em 1989, por Paley, na Associação Americana, completaram a classificação de Ilizarov em dois tipos: Tipo A, sem perda óssea e tipo B, com perda óssea.

TIPO A:

- A1= frouxa (com mobilidade)
- A2= rígida
- A3= rígida com deformidade

TIPO B:

- B1= sem encurtamento e sem contato ósseo
- B2= com encurtamento e com contato ósseo
- B3= com encurtamento e sem contato ósseo

Quanto ao tratamento, temos o conceito de que as pseudoartroses hipertróficas apresentam vascularização suficiente e estímulos suficientes para a formação do calo ósseo, mas faltou estabilidade. Assim, o tecido fibrocartilaginoso existente entre os fragmentos pode se transformar em tecido ósseo de boa qualidade e eliminar a falha (pseudoartrose) se promovermos uma estabilização eficiente no segmento ósseo.

Já a pseudoartrose hipotrófica apresenta um déficit na vascularização entre os fragmentos ósseos. Neste caso, precisamos de um estímulo biológico seguido de uma boa estabilização dos fragmentos ósseos.

Neste ponto, voltamos aos primórdios do

método de Ilizarov, que descobriu que uma corticotomia ao nível da metafise do osso acometido leva a um aumento da vascularização em todo o osso, e seguido de estabilização e compressão com fixador externo promove a consolidação. Em alguns casos podem ser necessárias ressecção de fragmentos infectados e enxertia óssea.

Concluimos que a pseudoartrose é uma complicação do tratamento das fraturas, e que um bom planejamento, no momento certo e com técnicas adequadas é a melhor maneira de evitá-la.

Bibliografia:

1. *Catagni MA: Treatment of fractures, nonunions, and bone loss of the tibia with Ilizarov method. Milan, Italy: Medi Surgical video, 1998.*
2. *Golyakhovisky V, Frankel VH: Operative manual of Ilizarov techniques. St. Louis, USA: Mosby, 1993.*
3. *Kummar A, Whitthle AP: Treatment of complex (Schatzker type VI) fractures of the tibial Plateau with circular wire external fixation. Retrospective case review. J. Orthop. Trauma 2000; 14: 339-344.*
4. *Kummer FJ: Biomechanics of the Ilizarov external fixator. Clin. Orthop. And Rel. Res., 1992; 280:11-14.*

Fulvio N. Bechelli Filho

Médico ortopedista, especialista do grupo de Fixadores externos e coordenador do grupo de Coluna Vertebral do Hospital IFOR e Coordenador do Departamento de Ortopedia da APMSBC/D

Ayres Fernando Rodrigues

Médico ortopedista e especialista do grupo de Fixadores Externos do Hospital IFOR

A Unimed ABC está onde você precisa.

A Unimed é uma das maiores operadoras do país, presente em 83% do território nacional, com:

- ▶ 110 mil médicos cooperados
- ▶ 115 hospitais próprios
- ▶ 3.024 hospitais credenciados
- ▶ 20 mil recursos credenciados

Na região, a **Unimed ABC** oferece unidades próprias multidisciplinares que contam com diversas especialidades, além de unidades especiais como o **Centro de Oncologia**, de **Medicina Preventiva** e o **Centro de Referência em Pediatria 24 horas**. São mais de **600** médicos para atendimento aos clientes e uma ampla rede credenciada.



Consulte seu corretor.
Ou ligue 4432-1180.
www.unimedabc.com.br

ANS nº 34527-0

Seu Expedite

Unimed 
ABC

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.